



Grupo Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### PROPOSTAS DO CHEGA PARA AJUDAR SECTOR HORTO-FRUTÍCOLA APRESENTADAS À FRUTER

Os deputados do CHEGA, Francisco Lima e Hélia Cardoso, estiveram reunidos com a Direcção da FRUTER – Associação de Produtores de Frutas, de Produtos Hortícolas e Florícolas da Ilha Terceira, que manifestou apoio a duas medidas do CHEGA que podem ajudar à rentabilidade dos sectores agrícola e hortícola.

“Na reunião debatemos a questão das pragas das culturas, nomeadamente de rolas e de ratos, que grassam pela ilha Terceira”, explicou o deputado Francisco Lima que ouviu da FRUTER queixas que já há culturas, nomeadamente hortícolas, que deixaram de ser produzidas devido às rolas. “Quanto às bananas, as rolas tendem a nidificar nos cachos da bananeira causando conspurcação e pondo em causa a qualidade do produto”, referiu o parlamentar, que indicou uma ante-proposta do CHEGA de combate a essas pragas que causam enormes prejuízos ao sector.

“O Grupo Parlamentar do CHEGA vai apresentar uma ante-proposta de lei para classificar as rolas e os ratos como espécies cinegéticas, no sentido de poderem depois ser combatidas, por todos os meios de luta”, declarou o parlamentar.

Outra proposta do CHEGA que mereceu aprovação da FRUTER, prende-se com a legalização do cultivo das hortênsias para fins comerciais, que poderá ser uma mais-valia económica para a Região.

A visita à FRUTER – cooperativa que possibilita aos 150 associados o escoamento de produtos das áreas apícola, florícola, horto-frutícola e banana – prende-se com o facto de ser “uma empresa modelo, que exporta e cria emprego sustentável”, explica o deputado Francisco Lima, indicando que a cooperativa se foca na vertente da produção até à industrialização.

Para isso, conta com projectos de investimento - no âmbito do PRR - com uma taxa de execução de 40%, mas cujos pagamentos precisam de ser mais céleres. Aliás, tal como o apoio ao transporte, cujos atrasos nos pagamentos referentes ao primeiro semestre de 2023 têm causado dificuldades financeiras à cooperativa.

A falta de mão-de-obra no sector, bem como as dificuldades no transporte aéreo de mercadoria, que pode pôr em causa as cerca de 100 toneladas de flores que são exportadas anualmente da Terceira para a Holanda, foram outros assuntos abordados na reunião, tal como a enorme burocracia a que os agricultores estão sujeitos.

**Angra do Heroísmo, 1 de Maio de 2024**

**CHEGA | Comunicação**